

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Maio de 1978 -

- Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas

O quarto levantamento de previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, para o ano agrícola 1977/78, confirma as sensíveis quebras na produção da maior parte das culturas anuais, devido à estiagem de fevereiro passado, mostrando inclusive que tais reduções estão além dos valores anteriormente divulgados.

Confirma-se, neste levantamento, a expansão acentuada na área de algodão (15%), feijão (27%), amendoim (20%), soja (24%), cebola (13%) e mamona (18%), ao lado de substancial diminuição na área de milho (-14%).

Vale notar a expansão que se observa na área cultivada com cana-de-açúcar, fruto do desenvolvimento do Programa Nacional do Alcool, em particular na DIRA de Ribeirão Preto, cuja área com cana plantada passou de 68 mil hectares no ano passado para mais de 100 mil no corrente período.

Aliás, com relação à cana-de-açúcar, vale a pena destacar ainda que se confirma a tendência de crescimento de seu plantio no Estado. Os números mostram uma expansão na área plantada de 15% em relação a 1976, o que a coloca em primeiro plano quanto à área cultivada, suplantando mesmo a cultura do milho até então detentora desta posição.

Os dados sobre café mostram que a produção poderá apresentar redução de 4,5% em relação à do ano anterior. Contribui para isso a menor renda de benefício esperada na presente safra. Embora seja prematura uma estimativa deste valor, uma vez que pequena parcela de produção foi beneficiada, utilizou-se para o cálculo de produção a renda de 17 quilos de café beneficiado por saca em coco, média das observações atualmente existentes. Este baixo valor deve ser atribuído à falta de chuvas na época da formação dos chumbinhos.

No caso do milho, a produção esperada é da ordem de 1.750 mil toneladas, 30,5% inferior à de 1977 (2.520 mil toneladas).

Um bom exemplo das condições adversas de clima afetando o setor agrícola é o caso do arroz: embora sua área de plantio tenha se reduzido em 2% em relação ao ano anterior, o decréscimo estimado na produção é da ordem de 29%.

O quarto levantamento estima uma produção de laranja da ordem de 113.860 mil caixas, das quais cerca de 90% procedentes das DIRAs de Cam

pinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, principais regiões abastecedoras das indústrias de suco.

- Preços

O índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores paulistas (figura 1) cresceu 3,05% em relação ao mês anterior, em função dos acréscimos de 2,6% no índice de preços de produtos vegetais e de 3,83% no índice de preços de produtos animais. Ao se excluir o café, as evoluções seriam de 7,97% para o índice de produtos vegetais e de 5,90% para o índice geral.

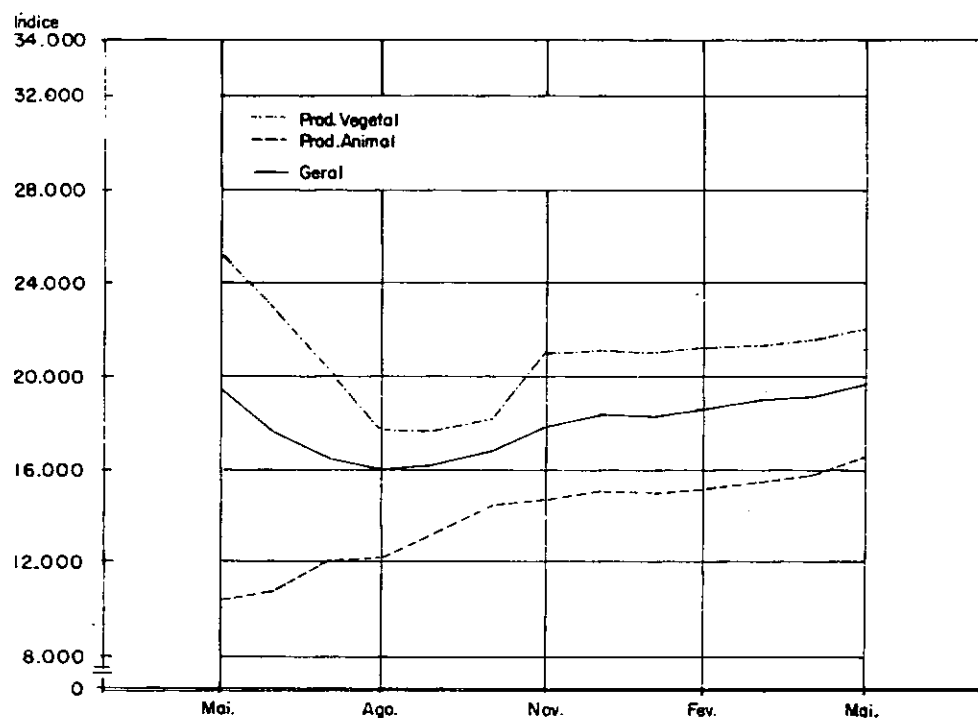


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Maio de 1977 a Maio de 1978.
Base: 1961/62=100.

Neste mês de maio, dentre os produtos componentes do índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores, apresentaram-se com

preços mais elevados: feijão (46,61%), batata (35,12%), banana (26,92%), tomate (14,00%), leite (12,22%), laranja (9,60%), milho (9,19%), amendoim em casca (5,71%), ovos (3,73%), mamona (2,07%), aves (1,80%), arroz em casca (1,21%), bovinos (0,57%), soja (0,53%), e suínos (0,18%). Os índices de preços descendentes foram apresentados por: cebola (-46,21%), mandioca (-3,09%) e café (-2,80%). Os produtos que se apresentaram com preços crescentes participaram com 66,49% no índice geral de preços recebidos, enquanto que aqueles que sofreram quedas em seus preços contribuíram com os 33,51% restantes.

Por outro lado, os produtos vegetais participaram com 66,05% no índice geral de preços recebidos e os produtos animais com 33,95%.

No ano de 1977, as relações dos índices de preços recebidos no período maio/abril apresentaram-se com os seguintes valores: -11,91% para o índice geral, -15,59% para o índice de produtos vegetais e 3,39% para o índice de produtos animais. Subtraindo-se o café, as relações assumem os valores: -5,00% para o índice de produtos vegetais e -1,21% para o índice geral.

Quando comparados a maio de 1977, os índices apresentaram, neste mês, as seguintes variações: -13,28% para os produtos vegetais; 51,71% para os produtos animais e 1,47% para o geral. Ao se excluir o café, tem-se: 41,15% para os produtos vegetais e 46,14% para o geral.

O índice de preços pagos pela agricultura (figura 2) cresceu 3,50% em relação a abril, face às evoluções positivas de 4,21% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 2,46% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. No mesmo período do ano anterior, as evoluções foram de 4,55% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, de 6,06% para o índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e de 3,30% para o índice geral.

A relação maio de 1978/maio de 1977 registra acréscimos de 47,22% no índice geral, de 29,72% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 84,23% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Em vista dos acréscimos de 3,05% no índice geral de preços recebidos pelos agricultores paulistas e de 3,50% no índice geral de preços pagos pela agricultura, o índice de paridade registrou pequena retração de -0,43%, atingindo o valor de 113,33 (figura 3). A relação de preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola também apresentou retração neste mês de maio (-1,11%), alcançando este índice o valor de 118,94.

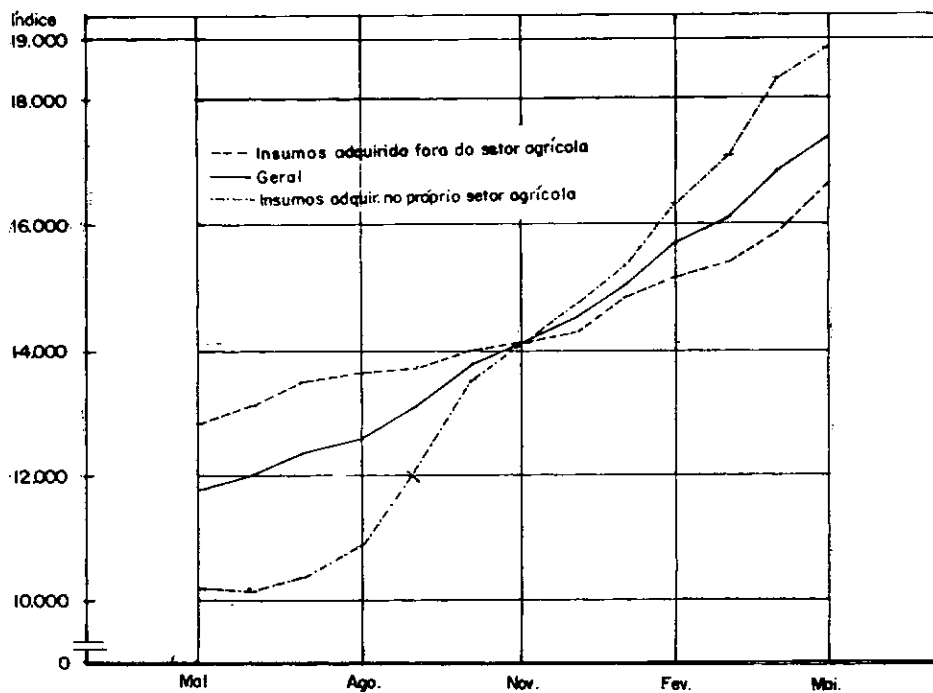


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Maio de 1977 a Maio de 1978. Base: 1961/62=100.

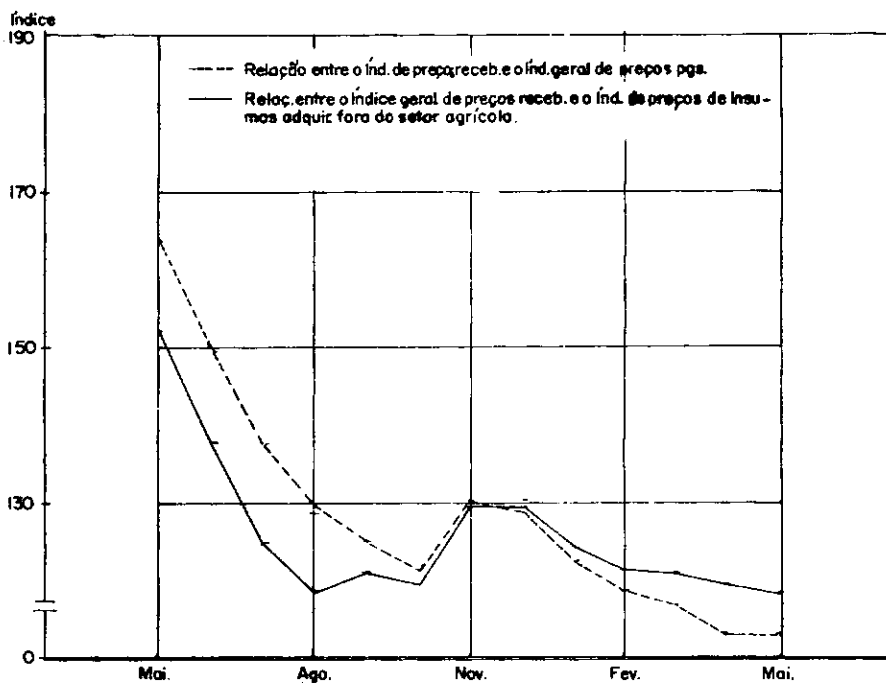


FIGURA 3.- Evolução de Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Maio de 1977 a Maio de 1978. Base: 1961/62=100.

- Cesta de Mercado ⁽¹⁾

Em maio de 1978, o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$2.133,00, representando acréscimo de 0,8% em relação ao de abril. Essa taxa foi inferior à observada em maio de 1977 comparativamente a abril do mesmo ano (2,0%).

No período janeiro/maio de 1978 (base de comparação: valor da Cesta em 31 de dezembro de 1977), a variação acumulada da Cesta foi de 14,0%, inferior à taxa observada em janeiro/maio de 1977 (21,8%), com os produtos de origem vegetal crescendo 13,3% e os de origem animal, 15,2%. Nos últimos 12 meses (maio de 1977 a maio de 1978), essa evolução situou-se em 27,4% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios (quadro 2), verifica-se em maio uma elevação da despesa média com produtos de origem animal (4,1%) e uma redução dessa despesa em relação aos produtos de origem vegetal (-1,0%).

As maiores elevações de preços, em maio, foram apresentadas por: limão galego (64,4%), caqui (53,6%), morango (33,4%), figo (26,6%) abobrinha (24,4%), batata (23,2%), pimentão (21,0%), limão tahiti (19,3%), feijão (19,1%), macarrão (16,6%), quiabo (16,0%), leite tipo C (14,4%), leite tipo B (13,7%), úva (13,4%), pepino (11,2%), óleo de arroz (8,3%), chuchu (7,5%), óleo de milho (7,3%), farinha de milho (6,2%), goiabada (6,2%), mandioquinha (5,7%), beterraba (5,4%), queijo prato (4,8%), ovos (4,5%), frango limpo, (4,4%), lingüiça de porco (3,4%), maizena (3,9%), carne de porco (3,3%), massa de tomate (2,8%) e toucinho (2,5%).

As maiores reduções foram para: cebola (-43,1%), mamão (-20,8%), tangerina (19,4%), melancia (-19,0%), laranja (-17,6%), fubã mimoso (-14,0%), espinafre (-13,9%), alface (-12,8%), agrião (-12,6%), abóbora (-11,5%), berinjela (-10,8%), salsa-cebolinha (-9,8%), batata-doce (-9,1%), banha de porco (-8,0%), mandioca (-6,7%), escarola (-5,8%), couve (-4,8%), cenoura (-4,5%), repolho (-4,3%), abacaxi (-3,6%), mandioca (-3,4%).

⁽¹⁾ Os valores da cesta de mercado de março a abril, assim como as variações relativas, foram alterados.

QUADRO 1.- Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1978

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1977	Mesmo mês de 1977
Jan.	1,9	1,9	31,5
Fev.	3,3	5,3	33,9
Mar.	5,2 ⁽¹⁾	10,7 ⁽¹⁾	33,1 ⁽¹⁾
Abr.	2,1 ⁽¹⁾	13,1 ⁽¹⁾	28,8 ⁽¹⁾
Mai.	0,8	14,0	27,4

(¹) Valores retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2.- Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, São Paulo, 1977-78

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1977	1978	1977	1978	1977	1978
Jan.	4,2	0,4	8,0	4,6	5,4	1,9
Fev.	1,2	4,7	2,2	1,0	1,5	3,3
Mar.	5,3	6,5 ⁽¹⁾	6,7	2,9 ⁽¹⁾	5,8	5,2 ⁽¹⁾
Abr.	6,6	2,3 ⁽¹⁾	3,2	1,8 ⁽¹⁾	5,5	2,1 ⁽¹⁾
Mai.	0,6	-1,0	4,9	4,1	2,0	0,8
Jun.	1,1	-	1,5	-	1,3	-
Jul.	1,5	-	5,0	-	0,7	-
Ago.	1,8	-	1,3	-	1,6	-
Set.	1,8	-	0,5	-	1,3	-
Out.	2,7	-	2,4	-	2,6	-
Nov.	0,1	-	4,9	-	1,8	-
Dez.	0,4	-	4,7	-	1,9	-

(¹) Valores retificados.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.